

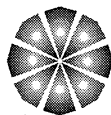
- (a) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA
- (b) Travessa Padre Manuel Bernardes, 20
4465 – 684 Leça do Balio – Matosinhos
- (c) Apoio Social a Idosos

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

ANEXO

AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2021

- (a) Designação da entidade
- (b) Domicílio da entidade
- (c) Natureza da atividade



centro social paroquial
do padrão da légua

1 2p
[Handwritten signatures and initials]

1 – Identificação da Instituição

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua (CSPPL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com registo no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social fls. 107, sob o número 14/87 de 26 de fevereiro de 1987.

A sua sede fica localizada na Travessa Padre Manuel Bernardes, nº 20, 4465-684, na União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concelho de Matosinhos.

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua engloba o Infantário “Encanto”, o Lar “Mãe de Jesus” e o Centro de Dia “Padre Barros”, com as seguintes respostas sociais:

- Creche:	Acordo: 40 utentes	Frequência média: 40 utentes
- Pré-escolar	Acordo: 106 utentes	Frequência média: 91 utentes
- CATL	Acordo: 80 utentes	Frequência média: 39 utentes
- Sala de Estudo	Sem Acordo	Frequência média: 60 utentes
- ERPI	Acordo: 95 utentes	Frequência média: 93 utentes
- Centro de Dia	Acordo: 30 utentes	Frequência média: 13 utentes

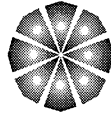
Os órgãos sociais do CSPPL são a Direção e o Conselho Fiscal, que são nomeados pelo Sr. Bispo do Porto sob proposta da Paróquia do Padrão da Légua. A Direção é composta por 5 (cinco) elementos: Presidente, Tesoureira, Secretário e 2 (dois) Vogais. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) elementos: Presidente e 2 (dois) Vogais.

A missão do CSPPL é contribuir para a promoção integral quer de crianças quer dos idosos, correspondendo às suas necessidades e expectativas, mas sem querer substituir as famílias, num espírito de solidariedade humana e cristã.

O CSPPL tem um olhar atento às diversas situações de necessidades sociais que o envolvem, dando uma resposta concreta e capaz, humanizando e valorizando as pessoas que ao Centro Social recorrem.

Valorizam um clima de afeto, cuidando de cada utente com o máximo respeito e dignidade, dando prioridade à humanização. Baseados no valor cristão da caridade, pretendem:

- Apoiar o desenvolvimento humano de cada utente
- Promover um espírito de solidariedade
- Fomentar o bem-estar
- Desenvolver ações que tendam à promoção e realização pessoal.



centro social paroquial
do padrão da légua

1 2p
Handwritten signature and initials.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido Decreto-Lei é feita referência que o Sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 – Principais Políticas Contabilísticas

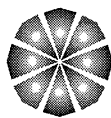
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram apresentadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível de operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials, including the number '24' at the top right.

3.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas de “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 – Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período económico para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, estando nestes casos, devidamente identificados e justificados neste anexo. Deste modo é fornecida informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e agregação

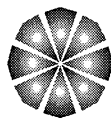
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não são compensados. Devido à sua importância os ativos e passivos e os rendimentos e gastos são relatados separadamente.

3.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a melhor compreensão das demonstrações financeiras do período corrente. Por alteração de políticas



centro social paroquial
do padrão da légua

1 24
[Handwritten signature]
P
OR

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição agrega o custo de compra e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e nas condições necessárias à sua total operacionalidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos são registadas como gastos do período em que são verificadas, exceto quando estas despesas são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

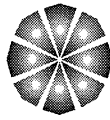
As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

3.2.2 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



centro social paroquial
do padrão da légua

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3 – Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição. Este custo inclui as despesas incorridas desde a compra até ao seu armazenamento. A fórmula de custeio utilizada é o FIFO e o sistema de inventário utilizado é intermitente. As quantidades de cada bem a inventariar são registadas a 31 de dezembro de cada ano.

3.2.4 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

As contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de ajuda financeira ao pagamento das indemnizações aquando a cessação dos contratos de trabalhos dos funcionários.

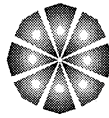
3.2.5 – Clientes e outras contas a receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber, encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas são reconhecidas, para que desta forma seja espelhado o valor realizável líquido.

3.2.6 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, inclui o montante existente em caixa, assim como os valores dos depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.

1 20
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials, including '12', 'Kup', 'Hac', and 'AR'.

3.2.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores registados nas contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.8 – Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais, revela o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Estes Fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 – Impostos sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

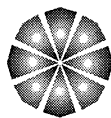
4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates, as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2020	Adições	Vendas	31/12/2021
Edifício e outras construções	112.083,43			112.083,43
Equipamento básico	311.035,22	2.067,30		313.102,52
Equipamento de transporte	91.730,23			91.730,23
Equipamento administrativo	443.324,57	501,75		443.826,32



centro social paroquial
do padrão da légua

Outros ativos fixos tangíveis	71.337,62	1.537,21		72.874,83
Ativo Tangível Bruto	1.029.511,07	4.106,26		1.033.617,33
Depreciações acumuladas:				
Edifício e outras construções	26.363,24	2.241,68		28.604,92
Equipamento básico	297.761,42	4.173,10		301.934,52
Equipamento de transporte	83.605,23	7.500,00		91.105,23
Equipamento administrativo	426.162,38	5.617,39		431.779,77
Outros ativos fixos tangíveis	65.123,03	2.382,88		67.505,91
Depreciações Acumuladas	899.015,30	21.915,05		920.930,55
Ativo Tangível Líquido	130.495,77			112.686,98

6 – Ativos Fixos Intangíveis

Os valores de finais de 2020, assim como os valores das aquisições e depreciações durante o ano de 2021, estão representados na seguinte tabela:

Descrição	31/12/2020	Adições	Abates	Vendas	31/12/2021
Programas de computador	18.405,39				18.405,39
Ativo Intangível Bruto	18.405,39				18.405,39
Depreciações acumuladas:					
Programas de computador	17.679,58	420,62			18.100,20
Depreciações Acumuladas	17.679,58	420,62			18.100,20
Ativo Intangível Líquido	725,81				305,19

7 – Investimentos Financeiros

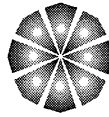
Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Nos períodos de 2021 e de 2020, a Instituição possuía os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2021	2020
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	11.997,69	9.923,95
TOTAL	11.997,69	9.923,95

8 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica de inventários apresentava os seguintes valores:



centro social paroquial
do padrão da légua

12p.
[Handwritten signature]
A
ae.

Rubrica	31/12/2021	31/12/2020
Mercadorias	1.676,65	3.630,61
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.298,96	7.803,29
Total	7.975,61	11.433,90

No que respeita ao cálculo do custo das mercadorias, das matérias-primas (géneros alimentares utilizados para a confeção das refeições das respostas sociais afetas à Infância) e das matérias subsidiárias e de consumo (artigos de limpeza e higiene, material didático e outros materiais), reconhecido como gasto do período dos anos de 2021 e de 2020, detalhamos esse cálculo no quadro abaixo transcrito:

Descrição	Mercadorias 2021	Mercadorias 2020
Saldo Inicial	3.630,61	5.778,54
Compras	29.916,71	24.090,55
Regularização de existências	1.680,00	2.308,00
Saldo Final	1.676,65	3.630,61
Custo do período	30.190,67	23.930,48

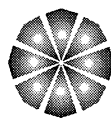
Descrição	Matérias-primas, Subs. e Cons. 2021	Matérias-primas, Sub. e Cons. 2020
Saldo Inicial	7.803,29	6.036,70
Compras	46.904,53	47.383,94
Regularização de existências	18.010,89	24.111,90
Saldo Final	6.298,96	7.803,29
Custo do período	30.397,97	21.505,45

9 – Réditos

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os réditos registados no quadro abaixo, salientando um decréscimo dos valores faturados em 2021 comparando com o ano de 2019, tendo em conta a situação de pandemia que Portugal atravessou desde março de 2020, com períodos de confinamento, o que originou o encerramento de respostas sociais, nomeadamente o Centro de Dia e todas as respostas afetas à Infância (Creche, Pré Escolar, CATL e Sala de Estudo).

No Centro de Dia, a resposta social foi encerrada no dia 16 de março de 2020 e manteve-se suspensa até agosto de 2021 inclusive.

As respostas sociais respeitantes à Infância tiveram períodos diferentes de encerramento. A sala de estudo iniciou a suspensão da atividade a 15 de janeiro de 2021 até 04 de abril de 2021. Na creche, pré-escolar e catl o período de suspensão iniciou a 22 de janeiro de 2021. A componente



centro social paroquial
do padrão da légua

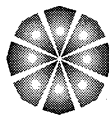
educativa do pré-escolar esteve encerrada até ao dia 07 de fevereiro de 2021. A componente social do pré-escolar, a creche e o catl estiveram encerrados até 14 de março de 2021.

Em relação às Vendas de mercadorias, referentes à Terceira Idade (fraldas, cremes hidratantes, suplementos alimentares e outros) e às Vendas referentes à Infância (batas e panamás) houve um aumento se compararmos os anos de 2021 e 2020, mas uma diminuição de 9.490,72 € se compararmos os anos de 2021 e 2019.

Em relação às Prestações de Serviços, que inclui todas as mensalidades, inscrições, transportes e todas as atividades extra que o Centro Social proporciona aos seus utentes (Inglês, Dança, Capoeira, Expressão Musical, Passeios Temáticos, Praia, etc...), houve um aumento em 2021 quando comparado com o ano de 2020. Contudo se compararmos os anos de 2021 e 2019, o decréscimo do valor faturado foi de 142.318,43 €. Às mensalidades das respostas sociais que tiveram de ser encerradas por decisão governativa, foi feito um desconto de 60%. As atividades extra, como o Inglês, a Dança, a Música, assim como os Passeios temáticos e a Colónia balnear, não foram realizadas durante todo o ano de 2021.

Rubricas	31/12/2021	31/12/2020
Vendas	47.268,50	41.982,01
Mercadorias	39.222,50	31.810,21
Produtos acabados e intermédios	8.046,00	10.171,80
Prestação de Serviços	1.017.692,80	977.706,04
Quotas dos utilizadores	1.015.996,19	976.881,76
Rend. Patrocinadores e Colaborações	843,31	560,43
Serviços secundários	853,30	263,85
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.064.961,30	1.019.688,05
Outros Rendimentos e Ganhos	9.968,77	11.080,33
Rendimentos suplementares:	5.191,80	5.501,70
Aluguer de auditório	1.072,50	1.388,17
Venda de energia	4.119,30	4.113,53
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	0,00	1.190,00
Recuperação de dívidas a receber	544,64	0,00
Outros	4.232,33	4.388,63
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	2.716,72	2.217,95
Em instrumentos financeiros	2.716,72	2.217,95
Em investimentos financeiros (FCT)	0,00	0,00

10 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração



centro social paroquial
do padrão da légua

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os subsídios e doações, inscritas na respetiva tabela.

De salientar os subsídios que foram atribuídos por vários organismos públicos, ao abrigo dos apoios que surgiram para ajudar as Instituições, nomeadamente do setor social, de forma a cumprirem os Planos de Contingência direcionados a todas as respostas sociais do Centro Social Paroquial do Padrão da Légua.

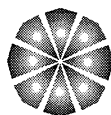
O Instituto da Segurança Social concedeu apoio aos vários períodos de Layoff durante o ano de 2021, no valor total de 46.534,68 €.

No total dos subsídios que foram atribuídos à Instituição, identificamos a verba referente ao programa Adaptar Social + do Instituto da Segurança Social I.P. (Despacho nº 3379/2021 de 29/03/2021), no montante de 3.572,00 €, destinada à aquisição de equipamentos de proteção individual para utilização pelos trabalhadores e utentes, nomeadamente máscaras, luvas, viseiras, batas, fatos de proteção e outros, referente à resposta social ERPI. O apoio foi calculado tendo em conta o número médio de utentes em três meses considerados na frequência da ERPI (94 utentes), atribuindo o valor de 38,00 € por utente.

Também recebemos apoio financeiro da Câmara Municipal de Matosinhos. No dia 15 de dezembro de 2020, foi assinado um protocolo entre os dois organismos, para a atribuição de um subsídio, no montante de 6.750,00 €, para ajudar na aquisição dos Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.), nomeadamente máscaras cirúrgicas, termómetros, soluções desinfetantes, batas descartáveis, aventais e outros materiais de proteção individual de funcionários com funções presenciais regulares na entidade e com contacto direto com os utentes.

Outro organismo público a quem recorremos, para solicitar apoio financeiro, foi o I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional. Fizemos a candidatura ao Novo Incentivo à Normalização da Atividade (Modalidade de 2 Remunerações Mensais Mínimas Garantidas), que foi efetuado a 24 de maio de 2021, com o fim do Layoff simplificado dos trabalhadores afetos às respostas sociais da Infância. O valor atribuído a este incentivo financeiro foi de 46.550,00 €. Além deste incentivo, obtivemos apoio em três projetos de Contrato Emprego Inserção. Um dos projetos terminou em junho de 2021. Foi iniciado novo projeto para apoio à Terceira Idade a 27 de setembro de 2021. O outro projeto foi destinado à área da manutenção e iniciou a 15 de setembro de 2021. O montante pago em 2021, pelo I.E.F.P., para estes projetos foi de 627,74 €. No âmbito da pandemia do COVID-19, o I.E.F.P. criou uma Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. O Centro Social fez três candidaturas ao abrigo desta medida, uma na área da Infância para uma beneficiária e duas na área da Terceira Idade, inicialmente para quatro beneficiárias, entretanto reduzidas a duas destinatárias. O montante total do apoio concedido a esta medida foi de 17.597,66 €.

Outro organismo que atribui um apoio ao Centro Social, no montante total de 4.774,25 €, foi o Instituto de Apoio às PME Inovação, referente à Medida Excecional de Compensação ao



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials, including the number '24' at the top right.

aumento do Rendimento Mínimo Mensal Garantido (Salário Mínimo Nacional), publicado através do Decreto-Lei nº 37/2021 de 21 de maio, cuja candidatura foi feita a 01 de junho 2021.

Rubricas	2021	2020
Subsídios Segurança Social (Comparticipações)	955.040,39	926.900,28
Subsídios no apoio ao combate ao COVID-19	56.856,68	30.288,19
Subsídios do Instituto Emprego e Form. Prof.	64.775,40	30.540,73
Subsídio de Outros Organismos	4.774,25	0,00
Doações e Heranças	24.120,58	23.034,36
TOTAL	1.105.567,30	1.010.763,56

11 – Benefícios dos Empregados

Os membros que compõem os órgãos diretivos de forma voluntária são oito. A Direção é composta por 5 elementos e o Conselho Fiscal é composto por 3 elementos.

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 2021 foi de 107.

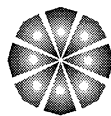
Em 2021, a distribuição dos funcionários, por respostas sociais, era a seguinte:

- Creche – 9 funcionários
- Pré-escolar – 20 funcionários
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 14 funcionários
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 61 funcionários
- Centro de Dia – 3 funcionários

Em virtude da pandemia devido à infeção da COVID-19, que originou o encerramento das respostas sociais da Infância, colocamos os funcionários afetos a essas respostas em Layoff simplificado. O primeiro período foi aplicado a 42 trabalhadores, tendo início a 15 de janeiro de 2021 na sala de estudo e a 22 de janeiro de 2021 nas restantes respostas sociais. A componente educativa do pré-escolar esteve em Layoff até ao dia 07 de fevereiro de 2021. A componente social do pré-escolar, a creche e o catl estiveram encerrados até 14 de março de 2021. A sala de estudo esteve encerrada até ao dia 04 de abril de 2021. O segundo período de Layoff suspendeu as atividades da infância entre o dia 27 de dezembro de 2021 a 09 de janeiro de 2022.

Este apoio extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho, originou a diminuição dos valores pagos em remunerações ao pessoal e em encargos pagos à Segurança Social, se compararmos os anos de 2019 (pré pandemia) e 2021.

Foram realizados três C.E.I. (contrato emprego inserção), ambos na área da Terceira Idade – E.R.P.I. Além destes Contratos Emprego Inserção, no âmbito da pandemia do COVID-19, o I.E.F.P. criou uma Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de



centro social paroquial
do padrão da légua

Saúde. O Centro Social fez três candidaturas ao abrigo desta medida, uma na área da Infância para uma beneficiária e duas na área da Terceira Idade, inicialmente para quatro beneficiárias, entretanto reduzidas a duas destinatárias.

O montante total pago em bolsas, respeitante às duas medidas do I.E.F.P. foi de 19.489,65 € (valor incluído na rubrica de Outros Gastos com o Pessoal). Este valor foi participado pelo I.E.F.P., nas condições mencionadas no ponto 10.

Os valores referentes aos gastos com o pessoal que a entidade registou em 2021 e em 2020 foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	1.238.804,94	1.164.026,54
Benefícios pós-emprego	1.752,09	0,00
Indemnizações	500,57	1.520,92
Encargos sobre as remunerações	232.089,12	234.170,13
Seguros de acidentes no trabalho	27.263,80	19.248,11
Outros gastos com o pessoal	22.996,65	19.543,55
TOTAL	1.523.407,17	1.438.509,25

12 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

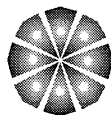
Nos termos do art. 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação contributiva da Entidade perante a Segurança Social está devidamente regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica Diferimentos englobava os seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer	90.233,09	104.575,42
Obras em propriedade alheia	78.416,93	96.802,77
Outras despesas c/ custo diferido	11.817,06	7.772,65
Juros bancários	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer	1.053,15	0,00
Outras receitas c/ proveito diferido	1.053,15	0,00

Os diferimentos considerados em 2021 dizem respeito aos seguintes gastos: obras em propriedade alheia, subdivididas por anos, a serem amortizados anualmente à taxa utilizada



centro social paroquial
do padrão da légua

para as depreciações dos ativos fixos tangíveis. Esta amortização anual é registada na conta 62264 (conservação e reparação em edifícios de comodato). As outras despesas com custos diferidos são relativas a seguros, trabalhos especializados de desratização, aluguer de equipamentos, renovação do antivírus e do domínio plegua, pagos no final deste período que dizem respeito ao período seguinte, ou seja, ao ano de 2022.

Em relação aos rendimentos a reconhecer, diz respeito ao valor recebido em 2021, do I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, de um Contrato Emprego de Inserção na área da manutenção, referente ao ano de 2022.

14 – Caixa e Depósitos Bancários

As contas de caixa e de Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, registavam os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	991,36	1.734,09
Depósitos à ordem	22.473,05	4.033,82
Depósitos a prazo	100.000,00	100.000,00
TOTAL	123.464,41	105.767,91

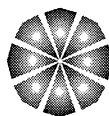
15 – Fundos Patrimoniais

Na rubrica de Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	1.273,02			1.273,02
Resultados Transitados	182.298,78		94.376,16	87.922,62
Subsídios				
Subs. C.M.M. - Viatura	40.221,00			40.221,00
TOTAL	223.792,80		94.376,16	129.416,64

Em 2020, recebemos da Câmara Municipal de Matosinhos, um subsídio de 40.221,00 € para a aquisição de uma viatura adaptada para transporte de utentes da Terceira Idade, em cadeira de rodas. Devido à pandemia causada pela COVID-19, o que afetou a atividade da E.R.P.I. e originou a suspensão do Centro de Dia, durante o ano de 2021 não foi feita a compra da referida viatura.

A diminuição dos Fundos Patrimoniais, no montante de 94.376,16 €, corresponde à transferência do valor do resultado líquido negativo apurado no período de 2020.



centro social paroquial
do padrão da légua

12
Handwritten signatures and initials.

16 – Clientes

O saldo da rubrica de Clientes a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	2021	2020
Clientes c/c		
Clientes - Utentes	23.274,05	20.376,75
Clientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
TOTAL	23.274,05	20.376,75

17 – Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, é apresentado no seguinte quadro:

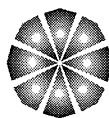
Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c		
Fornecedores	97.643,66	75.656,75
Fornecedores - Adiantamentos	- 30.977,15	0,00
TOTAL	66.666,15	75.656,75

18 – Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, estava composta da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
IVA – restituição de imposto	11.610,50	6.616,57
TOTAL	11.610,50	6.616,57
Passivo		
Imposto s/ valor acrescentado	294,89	575,45
Retenção na fonte de IRS	6.755,06	6.158,00
Segurança Social e FCT/FGCT	37.847,00	61.452,18
TOTAL	44.896,95	68.185,63

Em termos de passivo, o valor mais significativo é referente às contribuições das remunerações que serão pagas à Segurança Social. O montante inscrito no quadro é referente às quotizações e contribuições das remunerações de dezembro de 2021 e também os acertos efetuados referentes à dispensa parcial de 50% das contribuições a cargo da Entidade Empregadora, a pagar à Segurança Social, respeitantes aos meses de setembro/21 e outubro/21, concedido através do Incentivo à Normalização da Atividade Empresarial.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials, including the number '22' at the top.

19 – Outras Contas a Receber e a Pagar

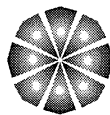
A rubrica de Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Não Corrente 2021	Corrente 2021	Não Corrente 2020	Corrente 2020
Credores por Acréscimo				
Remunerações a liquidar		191.074,72		176.884,08
Outros Devedores e Credores				
Outros Credores		132.025,23		73.157,34
TOTAL	0,00	323.099,95	0,00	250.041,42
Devedores por Acréscimo				
IEFP		15,81		2.553,82
Segurança Social		77.203,58		86.989,43
Câmara Mun. Matosinhos		0,00		10.859,85
Juros a receber e outras rec.		32,37		309,61
Outros Devedores e Credores				
Outros instrum. financeiros		18.961,48		16.244,76
Outros Devedores (c/c)		15.231,41		16.426,89
Pessoal		237,41		0,00
TOTAL	0,00	111.682,06	0,00	133.384,36

No passivo corrente, além do valor das remunerações a liquidar em 2022, referente ao subsídio de férias e férias vencidas a 01 de janeiro de 2022, respeitante ao ano de 2021, no montante previsto de 191.074,72 €, registamos o valor de 132.025,23 € referente a Outros Credores, que inclui o montante a descontar nas comparticipações que serão pagas pela Segurança Social em 2022, mas que são referentes a 2021: a saber - valor total de 22.633,74 €:

- Acerto nas comparticipações do Pré-escolar referente aos meses de novembro/21 e dezembro/21: 5.782,59 €;
- Acerto nas comparticipações do CATL referente aos meses de novembro/21 e dezembro/21: 4.729,14 €;
- Acerto nas comparticipações referentes à E.R.P.I. respeitantes aos meses de novembro/21 e dezembro/21: 9.108,33 €;
- Acerto nas comparticipações do Centro de Dia referente aos meses de novembro/21 e dezembro/21: 3.013,68 €.

Além desses acertos, foram contemplados outros gastos e despesas, no valor de 12.081,55 € que serão pagas em 2022, mas cujo o período de referência correspondente é o ano de 2021, nomeadamente em eletricidade, água, gás, comunicação, higiene e segurança no trabalho e outras despesas diferidas.



centro social paroquial
do padrão da légua

O valor restante é referente a credores diversos, nomeadamente sindicatos (107,20 €) e utentes da resposta social E.R.P.I. (97.182,74 €).

Na parte dos devedores por acréscimo foram considerados os seguintes itens:

- Valores que serão pagos pelo I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional de um projeto Contrato Emprego Inserção – valor de 15,81 €;
- Valores a receber da Segurança Social - além do montante de 1.722,92 € referente a períodos anteriores e que ainda não foram liquidados pela Segurança Social, foram considerados os seguintes valores: participações da gratuidade da creche, de novembro/21 e dezembro/21, no montante de 1.620,00 €; acertos nas participações do pré-escolar e por deficiência no valor de 757,41 €; acerto de valor descontado indevidamente em outubro/21, na resposta social Centro de Dia, no montante de 125,57 €; compensação financeira do diferencial remuneratório das educadoras de infância, no valor de 71.137,44 €; diferencial das vagas ERPI reservadas para a Segurança Social no valor de 432,64 € e o adicional em ERPI referente aos meses de novembro/21 e dezembro/21 no montante de 1.407,60 €;

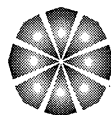
Foram também incluídos os juros e outras receitas diferidas a receber em 2022, referente ao período de 2021.

Ainda no ativo corrente, na rubrica de Outros Devedores e Credores, foi considerado o saldo a 31 de dezembro de 2021 dos instrumentos financeiros que estão no Banco Santander, o valor pendente de liquidação do apoio ao Layoff de dezembro/21 de 4.929,79 € e os saldos devedores de utentes em ERPI no valor de 10.301,62 €. O saldo a nosso favor da conta 23 (Pessoal), no montante de 237,41 € é referente ao fecho de contas de uma funcionária em dezembro/21, que foi regularizado em janeiro de 2022.

20 – Fornecimentos e Serviços Externos

A distribuição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no final de 2021 e de 2020, estava organizada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	270.357,61	253.263,37
Serviços especializados	123.337,65	76.511,94
Publicidade e propaganda	201,73	0,00
Vigilância e segurança	3.301,47	3.167,78
Honorários	11.413,75	32.166,00
Conservação e reparação	41.903,00	49.337,36



centro social paroquial
do padrão da légua

1 20
Handwritten signature and initials.

Serviços Bancários	1.080,29	1.275,73
Ferramentas e utensílios	7.223,19	13.553,14
Livros e documentação técnica	30,00	84,06
Material de escritório	895,90	565,25
Outros materiais	14.073,92	14.623,95
Eletricidade	47.448,03	48.915,44
Combustíveis	3.031,24	2.136,54
Água	14.560,12	12.549,57
Gás	35.799,49	25.362,76
Deslocações e estadas	18,33	11,97
Transportes de pessoal e mercadorias	1.462,40	1.152,94
Alugueres de equipamentos	1.188,70	3.191,83
Comunicação	3.699,09	2.474,15
Seguros	9.619,71	10.394,31
Contencioso e notariado	619,24	102,00
Limpeza, higiene e conforto	44.375,11	48.455,70
Outros serviços	2.997,64	4.974,97
TOTAL	638.637,61	604.270,76

21 – Outros Gastos e Perdas e Perdas por Redução de Justo Valor

A rubrica de Outros Gastos e Perdas e Perdas por Redução de Justo Valor, encontram-se divididas da seguinte forma:

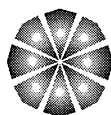
Descrição	2021	2020
Outros Gastos	10.201,58	22.312,61
Impostos e Taxas	1.688,64	2.067,14
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	8.512,94	20.245,47
Perdas por Redução de Justo Valor	0,00	0,00
Em instrumentos financeiros	0,00	0,00

O valor inscrito na rubrica de Outros Gastos e Perdas no montante de 8.512,94 €, diz respeito a correções relativas a períodos anteriores ocorridos nas respostas sociais da E.R.P.I. (7.341,13 €), Pré-escolar (1.167,06 €) e Centro de Dia (4,65 €).

22 – Resultados Financeiros

As rubricas que compõem os resultados financeiros encontram-se divididas da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Juros e outros gastos de financiamento	0,00	0,00



centro social paroquial
do padrão da légua

Juros de financiamentos	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
Juros e outros rendimentos obtidos	53,86	53,49
Juros de depósitos bancários	53,86	53,49
Resultado Financeiro	53,86	53,49

23 – Acontecimentos após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras e de Balanço de 31 de dezembro de 2021.

Após o fecho do período e até a este momento não se registaram outros acontecimentos que possam modificar de forma significativa a situação apresentada neste anexo.

Leça do Balio, 10 de maio de 2022

O Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Santos da Rocha

A Direção

[Handwritten signatures of the Board members]

Fátima Gouveia

Albina Carvalho

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 502073179

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	9	1.064.961,30	1.019.688,05
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.105.567,30	1.010.763,56
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	60.588,64	45.435,93
Fornecimentos e serviços externos	20	638.637,61	604.270,76
Gastos com o pessoal	11	1.523.407,17	1.438.509,25
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	-2.217,95
Aumentos/reduções de justo valor	9	-2.716,72	0,00
Outros rendimentos	9	9.968,77	11.080,33
Outros gastos	21	10.201,58	22.312,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-49.620,91	-66.778,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	22.335,67	27.650,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-71.956,58	-94.429,65
Juros e rendimentos similares obtidos	22	53,86	53,49
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-71.902,72	-94.376,16
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-71.902,72	-94.376,16

A Direção

Contabilista Certificado

Fátima Gouveia

Glória Carvalho

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	112 686,98	130 495,77
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	305,19	725,81
Investimentos financeiros	7	11 997,69	9 923,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		124 989,86	141 145,53
Activo corrente			
Inventários	8	7 975,61	11 433,90
Créditos a receber	16	23 274,05	20 376,75
Estado e outros entes públicos	18	11 610,50	6 616,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	13	90 233,99	104 575,42
Outros ativos correntes	19	111 682,06	133 384,36
Caixa e depósitos bancários	14	123 464,41	105 767,91
		368 240,62	382 154,91
Total do ativo		493 230,48	523 300,44
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	1 273,02	1 273,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15	87 922,62	182 298,78
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15	40 221,00	40 221,00
		129 416,64	223 792,80
Resultado líquido do período		-71 902,72	-94 376,16
Total dos fundos patrimoniais		57 513,92	129 416,64
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	66 666,51	75 656,75
Estado e outros entes públicos	18	44 896,95	68 185,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	13	1 053,15	0,00
Outros passivos correntes	19	323 099,95	250 041,42
		435 716,56	393 883,80
Total do passivo		435 716,56	393 883,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		493 230,48	523 300,44

A Direção

Contabilista Certificado

Paulo Sérgio Santos da Rocha


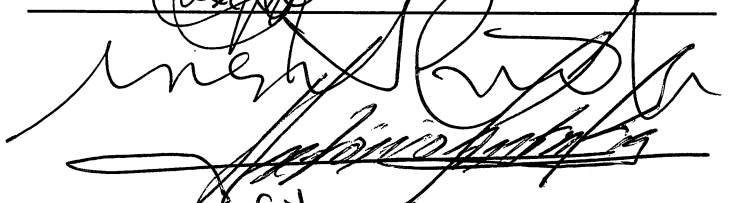
Fátima Gouveia

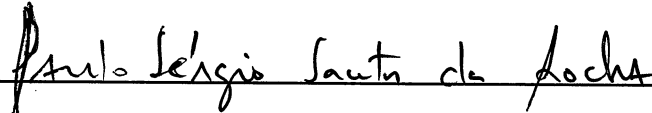
Alina Carvalho

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 086 225,13	1 066 773,15
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		698 161,33	695 117,45
Pagamentos ao pessoal		1 053 476,11	1 046 617,42
Caixa gerada pelas operações		-665 412,31	-674 961,72
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		668 523,93	600 043,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 111,62	-74 918,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		2 824,55	7 522,43
Activos intangíveis		0,00	1 261,98
Investimentos financeiros		-2 471,37	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	1 190,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		31,50	53,28
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-321,68	-7 541,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		14 906,56	8 854,08
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		14 906,56	8 854,08
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 696,50	-73 605,69
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		105 767,91	179 373,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		123 464,41	105 767,91

A Direção


 Fátima Gouveia
 Glória Carvalho

Contabilista Certificado


MAPA DE CONTROLO DOS(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)

ANEXO OBRIGATORIO

CG

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO	2021	(1)
NISS	2001.01.24839	
NIPC	5020/3179	

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ.º (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º A 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º AO 50.º ANO (8)	A DÉBITO (10)		A CRÉDITO (11)	A DÉBITO (12)	A CRÉDITO (13)	
593	SUBSÍDIOS PIDDAC Obras Lar	2003	76 476,30		7 647,63	7 647,63	7 647,63	7 647,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS C. Municipal Matosinhos -Obras Lar	2003	84 000,00		8 400,00	8 400,00	8 400,00	8 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS LAR		160 476,30		48 142,89	32 095,26	16 047,63	64 190,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS C Municipal de Matosinhos - Obras Creche	2009	62 000,00		6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59323	C Municipal de Matosinhos - Viatura Adaptada	2022	40 221,00						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS CRECHE		102 221,00		18 600,00	12 400,00	6 200,00	24 800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Observações:

Os investimentos para estas obras foram de grande valor e realizados num edifício que não pertence ao Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, não sendo por isso contabilizados na conta 43- Activos fixos tangíveis.

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

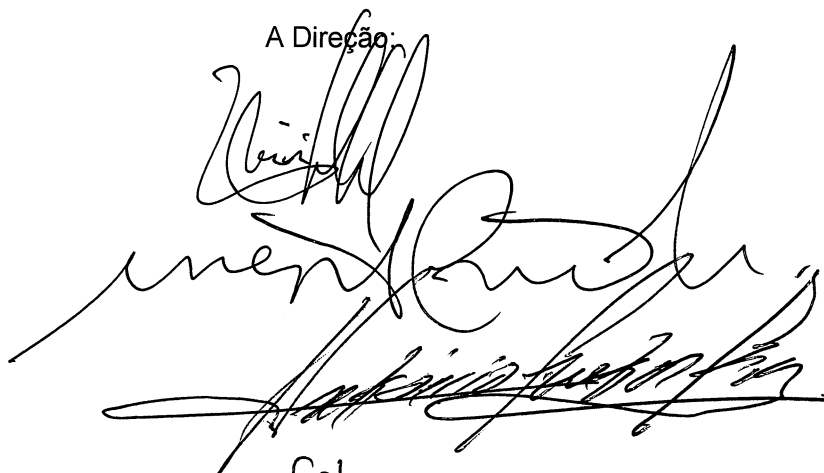
Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2021 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.plegua.pt até 31 de maio de 2022.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2021 a entidade:

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

A Direção:



Fátima Gouveia

Alícia Carvalho

ATAS

Folha 43
Nº do livro 9

Acta nº 546

Aos vinte e cinco de Maio de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, reuniu a Direcção do Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua, contribuinte fiscal nº 502 073 179, Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a folhas 107 nº 14/87, na sua sede social sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos, Presidente - Padre Joaquim Mário Areal Andrade, Tesoureira - Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, Secretário - Marcos António Cardoso Martins Quintas, e Vogais - António Santos Oliveira e Glória Augusta Araújo Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

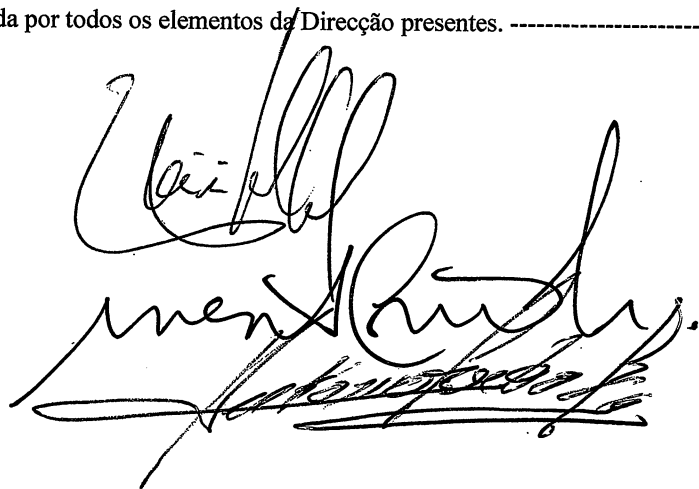
Ponto único: Apreciação e deliberação sobre as contas e relatório de gerência relativos ao ano de dois mil e vinte e um. -----

Presidindo à reunião o Presidente da Direcção, Sr. Padre Joaquim Mário Andrade, tomou a palavra para salientar a importância desta reunião pelo facto de por esta forma se assegurar o cumprimento dos requisitos formais exigidos às Instituições Particulares de Solidariedade Social pela entidade que as tutela, a Segurança Social, bem como para se congratular com o cumprimento do prazo aplicável. -----

Seguiu-se de imediato a análise e discussão do ponto único da ordem de trabalhos tendo sido apresentadas todas as peças contabilísticas pela Tesoureira, Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, destacando-se desde logo a conformidade destas com o SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social, constatando-se, após algumas considerações acerca do movimento da Instituição no ano em apreciação, que foi apurado o resultado líquido negativo de setenta e um mil, novecentos e dois euros e setenta e dois cêntimos (- € 71.902,72) e bem assim que as referidas contas e o resultado apurado correspondem integralmente à realidade do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e um. -----

Verificadas as contas e o respectivo resultado apurado, foi deliberado por unanimidade aprovar as contas do exercício de dois mil e vinte e um e afectar o saldo da conta resultados líquidos à conta de resultados transitados. -----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, lavrando-se dela a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada por todos os elementos da Direcção presentes. -----



Glória Carvalho
Fátima Gouveia

24

ATAS

Folha 20

ATA Nº 74

Aos vinte e sete de maio de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, Instituição Particular de Solidariedade Social, na sua Sede Social, sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, Freguesia de Leça do Balio, Concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos. Presidente, Serafim dos Anjos Pereira Madanços, 1º vogal José António Quintas Maia Ferreira, 2º Vogal Fernando Eurico Pereira Correia, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Único: Apreciação e análise das contas referentes ao período de dois mil e vinte e um.-----
Verificadas estas, constatou-se que todas cumpriram o exigido e estavam de acordo com as normas contabilísticas.-----
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os seus elementos.

Serafim dos Anjos Pereira Madanços
José António Quintas Maia Ferreira
Fernando Eurico Pereira Correia

